

Porque se usam os venenos?

A principal motivação para o uso de venenos é a eliminação de animais considerados nocivos. Os predadores das espécies cinegéticas e pecuárias são as espécies alvo e neste grupo incluem-se a Raposa, o Sacarrabos, o Lobo-Ibérico, várias espécies de aves de presa, assim como cães e gatos assilvestrados.



Raposa



Raposa envenenada

É um método não selectivo de eliminação de animais, podem ser afectadas muitas espécies para além daquelas às quais os iscos envenenados se destinam.

O veneno aplicado em iscos é ingerido por um animal que acaba por morrer. Esses animais são por sua vez consumidos por outros, que acabam por ser vítimas provocando um **envenenamento em cadeia**.

O uso de venenos está completamente proibido pelas leis nacionais e europeias e é uma prática irresponsável que pode ter consequências muito graves para a Saúde Pública e para a

Biodiversidade

Biodiversidade



Lobo-Ibérico

envenenado

P. Martins

Quais são as consequências?

A nível mundial, o uso de venenos está referido como uma das principais causas de diminuição acentuada e extinção de várias espécies protegidas. Este facto deve-se essencialmente aos seguintes aspectos:



Infante

Animais mortos por venenos
Idanha-nova, 2003



M. Novo

Águia-imperial envenenada
Idanha-nova, 2001

As espécies mais vulneráveis são as que têm hábitos alimentares necrófagos, ou seja, as que ingerem animais mortos ou pedaços de carne. Entre estas, destaca-se o Lobo-Ibérico, o Grifo, o Abutre do Egipto e o Abutre-preto e várias espécies de aves de presa como o Milhafre-real, a Águia-imperial e a Águia-real.

O uso de venenos provoca também a morte de animais domésticos e constitui um sério problema de Saúde Pública.

Muitas das substâncias usadas como venenos são altamente tóxicas e algumas delas, como a Estricnina, estão proibidas há muitos anos em Portugal, continuando, no entanto, a ser utilizadas.



F. Alvares

Cão de caça envenenado. Alentejo, 1998

O Programa Antídoto

Os objectivos do Programa Antídoto-Portugal são:

- Conhecer a dimensão real do uso de venenos em Portugal.
- Conhecer as causas, motivações e problemas que estão na origem do uso de venenos.
- Contribuir para a resolução do problema, promovendo boas práticas agro-pecuárias e cinegéticas.
- Conhecer o seu impacto sobre as populações de animais silvestres.
- Estabelecer medidas de controlo do uso de venenos.
- Contribuir para a redução da impunidade actual.
- Contribuir para uma pressão social e moral sobre o uso de venenos.
- Contribuir para a conservação de várias espécies e respectivos ecossistemas que se encontram seriamente ameaçadas pela utilização de venenos.

Contribua para acabar com o uso de venenos



R. Brandão

Episódio de envenenamento que causou a morte de 32 Grifos, 3 Abutres-pretos e de 3 Milhafres-reais. Idanha-nova, 2003.